Contribuições Chesf à Consulta Pública MME nº 111/2021

A Chesf, no tocante as discussões sobre as alterações propostas nos modelos computacionais Newave e Decomp, utilizados no âmbito do planejamento da operação e formação do PLD, objeto dessa Consulta Pública MME nº 111/2021, traz suas considerações baseada na análise dos respectivos relatórios produzidos pelo Grupo de Trabalho de Metodologia da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico – CPAMP no ciclo 2020/2021.

I. Contextualização

Durante à Consulta Pública nº 109/2021, a CPAMP constatou que o modelo NEWAVE não estava calculando de forma exata a Função de Custo Futuro (FCF) ao ser executado com a metodologia PAR(p)-A. Sendo assim, a CPAMP reformulou os estudos de impactos de modo a manter a metodologia vigente de geração de cenários PAR(p), uma vez que a forma inexata como os cortes estão sendo calculados não proporcionariam segurança ao processo de planejamento, programação da operação e formação do preço e que não haveria tempo suficiente para se reavaliar a modelagem exata até o final da Consulta Pública.

Dada a relevância do PAR(p)-A na geração de cenários dos modelos computacionais, o tema continuará em validação no ciclo 2021/2022, visando garantir o seu pleno funcionamento no que diz respeito à sua implementação no modelo NEWAVE.

Nas análises dos resultados dos backtests, a combinação da reparametrização dos parâmetros de CVaR atrelada à utilização da metodologia PAR(p) nos modelos NEWAVE e GEVAZP e da alteração dos níveis meta de VMinOp, se mostrou eficiente, para refletir um nível de aversão ao risco coerente aos requisitos sistêmicos do Setor Elétrico Brasileiro.

A reparametrização do CVaR proposto de α=25% e λ=45%, levam a uma maior geração termelétrica na ordem de mérito econômico, e a consequente redução da geração

Classificação do documento: Público

hidrelétrica, de forma a permitir a manutenção dos níveis dos reservatórios em níveis seguros à operação do sistema.

No que concerne ao CMO médio no horizonte do teste realizado, entre jan/2020 e fev/2021, observou-se uma diferença do CMO médio com relação ao caso vigente de 285,84 R$/MWh na parametrização (25x45).

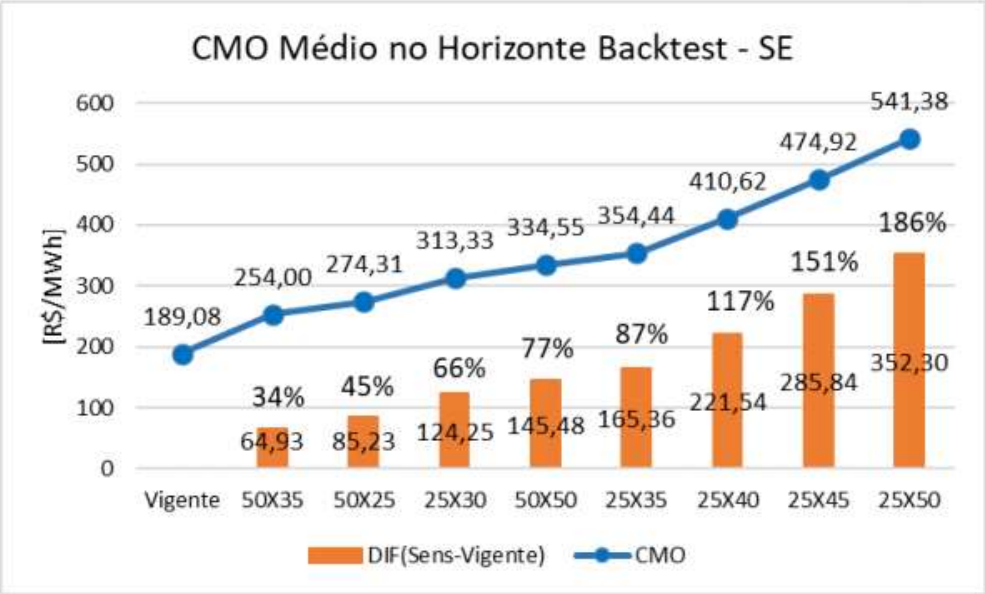

Figura 33 - CMO Médio - Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

II. Conclusões

Lastreado nos testes feitos pelo Grupo de Trabalho Metodologia/CPAMP, a Chesf se posiciona no sentido de corroborar com as alterações sugeridas pela CPAMP, ainda que carente de ajustes futuros, tais como a implementação do PAR(p)-A.

Entretanto, é importante salientar que é imprescindível que sejam feitos os devidos reparos, nessa metodologia, para que sejam realizados novos estudos e testes no âmbito da CPAMP e, assim, possibilitar a sua implementação no ano de 2023, proporcionando que a operação programada se torne mais próxima da operação realizada.

Reforçamos, por fim, que os aperfeiçoamentos destacados contribuirão para o aumento da segurança do sistema, redução de encargos e para a formação de preços que melhor representem a operação real do sistema, como pôde ser observado nos resultados obtidos nos testes realizados.

Classificação do documento: Público